

**PROGRAMA DE DISCIPLINA  
DOUTORADO**

<b>LINHA DE PESQUISA:</b> LITERATURA, INTERMIDIALIDADE E TRADUÇÃO
<b>DISCIPLINA:</b> LITERATURA E INTERMIDIALIDADE
<b>TÍTULO DO CURSO:</b> A DISTOPIA E O GÓTICO
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL:</b> ANDRÉ CABRAL DE ALMEIDA CARDOSO
<b>DIA/HORÁRIO:</b> QUARTAS-FEIRAS, DAS 14:00H ÀS 18:00H

<b>EMENTA</b>
<p>O gótico costuma ser descrito como a expressão de uma visão desencantada ou sombria do mundo, como um modo de escrita que se manifesta de forma recorrente em momentos de crise epistemológica e social, dando voz a ansiedades relacionadas às estruturas de poder, à influência crescente da ciência e à própria natureza do ser humano. Sendo assim, é fácil perceber que o gótico possui uma profunda afinidade com a distopia: ambos são formas de interpelar criticamente a modernidade, compartilhando preocupações e perspectivas semelhantes. O objetivo deste curso é investigar os pontos de contato entre o gótico e a distopia, examinando de que maneira a literatura gótica influenciou as narrativas distópicas, incluindo seus modos de representação em diferentes meios, como o cinema, as séries de televisão e as histórias em quadrinhos. Para isso, discutiremos as diversas manifestações do gótico desde suas origens no final do século XVIII até a transição para o gótico urbano ao longo do século XIX, para finalmente chegarmos à sua presença nas distopias produzidas no século XX e nos dias atuais.</p> <p><b>Obs.:</b> Apesar de a maioria dos textos indicados estar em inglês, será aceita a utilização de traduções ao longo do curso.</p>

<b>PROGRAMA</b>
<p><b>Aula 1</b> – Apresentação do curso.</p> <p><b>As origens do gótico no século XVIII</b></p> <p><b>Aula 2</b> – O gótico feminino: <i>Os mistérios de Udolpho</i>, de Ann Radcliffe.</p> <p><b>Aula 3</b> – Um interlúdio moderno: <i>Ex Machina</i>, de Alex Gardner (filme).</p> <p><b>Aula 4</b> – Gótico e transgressão – <i>O monge</i>, de Matthew Lewis.</p> <p><b>O gótico no século XIX</b></p> <p><b>Aula 5</b> – O problema da ciência: <i>Frankenstein</i>, de Mary Shelley.</p> <p><b>Aula 6</b> – Poder, horror e modernidade: “William Wilson”, “O homem da multidão” e “O poço e o pêndulo”, de Edgar Allan Poe.</p> <p><b>Aula 7</b> – O sobrenatural: “The Old Nurse’s Story”, de Elizabeth Gaskell, e <i>O véu erguido</i>, de George Eliot.</p> <p><b>Aula 8</b> – O gótico urbano e as ansiedades do fim do século: <i>O estranho caso do Dr. Jekyll e Mr. Hyde</i>, de Robert Louis Stevenson.</p> <p><b>Aula 9</b> – As transformações do corpo: <i>A ilha do Dr. Moreau</i>, de H. G. Wells.</p>

## O mundo distópico

**Aula 10** – Uma distopia “clássica”: *1984*, de George Orwell.

**Aula 11** – Paranoia e simulacros: *The Penultimate Truth*, de Philip K. Dick.

**Aula 12** – A distopia feminina: *O conto da aia*, de Margaret Atwood.

**Aula 13** – A manipulação dos corpos e das mentes: “Learning to Be Me”, de Greg Egan; “The Fluted Girl”, de Paolo Bacigalupi; “Rogue Farm”, de Charles Stross.

**Aula 14** – O eu ameaçado pela tecnologia: *White Bear*, *White Christmas* e *Black Museum*, episódios da série de televisão *Black Mirror*.

**Aula 15** – Uma crítica contemporânea: *Days of Hate*, de Aleš Kot (roteiro) e Danijel Žeželj (arte).

**Aula 16** – Apresentação de propostas de trabalho pelos alunos.

## BIBLIOGRAFIA

### OBRAS PRIMÁRIAS:

- ATWOOD, Margaret. *The Handmaid's Tale*. Nova York; Londres; Toronto: Everyman's Library, 2006. [1ª ed.: 1985.]
- BACIGALUPI, Paolo. “The Fluted Girl”. In: DOZOIS, Gardner (org.). *The Year's Best Science Fiction: Twenty-First Annual Collection*. Edição Kindle. Nova York: St. Martin's Griffith, 2004. pos. 6838-7263. [1ª ed. 2003]
- Black Museum*. Episódio da série de televisão *Black Mirror*. Dirigido por Colm McCarthy. Produzido por Charlie Brooker, Annabel Jones, Ian Hogan et al. Roteiro de Charlie Brooker. Reino Unido, Babieka, 2017.
- DICK, Philip K. *The Penultimate Truth*. Londres: Gollancz, 2005. [1ª ed.: 1964.]
- EGAN, Greg. “Learning to Be Me”. In: DOZOIS, Gardner (org.). *The Year's Best Science Fiction: Eighth Annual Collection*. Nova York: St. Martin's Press, 1991. p. 447-460 [1ª ed.: 1990.]
- ELIOT, George. “The Lifted Veil”. In: AUSTEN, Jane et al. *The Lifted Veil: Women's 19th Century Stories*. Londres: The Folio Society, 2005. [1ª ed.: 1878.]
- Ex Machina*. Dirigido por Alex Gardner. Produzido por Eli Bush, Andrew McDonald, Allon Reich et al. Roteiro de Alex Gardner. UK: DNA Films, 2014.
- GASKELL, Elizabeth. “The Old Nurse's Story”. In: DALBY, Richard (org.). *The Virago Book of Ghost Stories*. Londres: Virago, 2011. [1ª ed.: 1852.]
- KOT, Aleš (roteiro); ŽEŽELJ, Danijel (arte). *Days of Hate*, n. 1-12. Portland (OR): Image Comics, 2018.
- LEWIS, Matthew. *The Monk*. Oxford World's Classics. Oxford: Oxford UP, 2016. [1ª ed.: 1796.]
- ORWELL, George. *Nineteen Eighty-Four*. Londres: Penguin, 2003. [1ª ed.: 1949.]
- POE, Edgar Allan. “William Wilson” (1839); “The Man of the Crowd” (1840); “The Pit and the Pendulum” (1842). In: *The Collected Tales and Poems of Edgar Allan Poe*. Nova York: The Modern Library, 1992.
- RADCLIFFE, Ann. *The Mysteries of Udolpho*. Oxford World's Classics. Oxford: Oxford UP, 2008. [1ª ed.: 1794.]
- SHELLEY, Mary. *Frankenstein*. Nova York: Bantam, 1981. [1ª ed.: 1818.]
- STEVENSON, Robert Louis. *The Strange Case of Dr. Jekyll and Mr. Hyde*. In: \_\_\_\_\_. *The Strange Case of Dr. Jekyll and Mr. Hyde and Other Stories*. Londres: Penguin, 1979. [1ª ed.: 1886.]
- STROSS, Charles. “Rogue Farm”. In: EVANS, Arthur B.; CSICSERY-RONAY JR., Istvan; GORDON, Joan et al. (orgs.). *The Wesleyan Anthology of Science Fiction*. Middletown (CT): Wesleyan UP, 2010. p. 727-741. [1ª ed. 2003]
- WELLS, H. G. *The Island of Dr. Moreau*. Nova York: Bantam, 1994. [1ª ed.: 1896.]
- White Bear*. Episódio da série de televisão *Black Mirror*. Dirigido por Carl Tibbetts. Produzido por Charlie Brooker, Annabel Jones, Barney Reisz et al. Roteiro de Charlie Brooker. Reino Unido, Zeppotron, Channel 4 Television Corporation, 2013.
- White Christmas*. Episódio da série de televisão *Black Mirror*. Dirigido por Carl Tibbetts. Produzido por Charlie Brooker, Annabel Jones, Barney Reisz et al. Roteiro de Charlie Brooker. Reino Unido, House of Tomorrow, 2014.

### OBRAS SECUNDÁRIAS:

- BACCOLINI, Raffaella; MOYLAN, Tom (orgs.). *Dark Horizons: Science Fiction and the Dystopian Imagination*. Nova York; Londres: Routledge, 2003.
- BAUDRILLARD, J. *Simulacros e simulação*. Lisboa: Relógio d'Água, 1991.
- BOOKER, Keith. *The Dystopian Impulse in Modern Literature*. Westport (CT); Londres: Greenwood Press, 1994.

- BOTTING, Fred. *Gothic*. Londres; Nova York: Routledge, 2005.
- BURKE, Edmund. *A Philosophical Enquiry into the Origin of Our Ideas of the Sublime and Beautiful*. Oxford World's Classics. Oxford: Oxford UP, 1998.
- CLAEYS, Gregory. *Dystopia: A Natural History – A Study of Modern Despotism, Its Antecedents, and Its Literary Diffractions*. Oxford: Oxford UP, 2017.
- DRYDEN, Linda. *The Modern Gothic and Literary Doubles: Stevenson, Wilde and Wells*. Basingstoke (UK); Nova York: Palgrave MacMillan, 2003.
- ELLIS, Markman. *The History of Gothic Fiction*. Edimburgo: Edinburgh UP, 2003.
- FOUCAULT, Michel. *Surveiller et punir: naissance de la prison*. Paris: Gallimard, 2006.
- FRANÇA, Júlio. “O gótico e a presença fantasmagórica do passado”. *XV Encontro da Associação Brasileira de Literatura Comparada*, 2017, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos do XV encontro ABRALIC, 19 a 23 de setembro de 2016. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2016. v. 1. p. 2492-2502.
- FREUD, S. O inquietante. In: \_\_\_\_\_. *Obras completas, vol. 14: História de uma neurose infantil (“O homem dos lobos”)*, *Além do princípio do prazer e outros textos (1917-1920)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 328-376.
- KANT, Immanuel. *Groundwork of the Metaphysics of Morals*. Cambridge (UK): Cambridge UP, 2006.
- HILÁRIO, Leomir Cardoso. “Teoria crítica e literatura: a distopia como ferramenta de análise radical da modernidade”. In: *Anuário de Literatura*, v. 18, n. 2, 2013, p. 201-215.
- HURLEY, Kelly. *The Gothic Body: Sexuality, materialism, and degeneration at the fin de siècle*. Cambridge (UK): Cambridge UP, 1996.
- MARQUES, Eduardo Marks de. “Da centralidade política à centralidade do corpo transumano: movimentos da terceira virada distópica na literatura”. In: *Anuário de Literatura*, v. 19, n. 1, 2014, p. 10-29.
- MOYLAN, Tom. *Scraps of the Untainted Sky: Science Fiction, Utopia, Dystopia*. Boulder, Colorado: Westview Press, 2000.
- PUNTER, David; BYRON, Glennis. *The Gothic*. Malden (MA): Blackwell, 2004.
- SIMMEL, Georg. “As grandes cidades e a vida do espírito”. *Mana*, v. 11, n. 2, p.577-591, 2005.
- \_\_\_\_\_. “O conceito e a tragédia da cultura”. *Crítica Cultural*, v. 9, n. 1, p. 145-162, jan./jun. 2014.
- WOLFREYS, Julian. *Victorian Hauntings: Spectrality, Gothic, the Uncanny and Literature*. Basingstoke (UK): Palgrave, 2002.

Though Origen rejects it, this was in fact the prevailing thesis of most Christian writing in the second century when it undertook to explain the Fourth Evangelist's assertion that the one who became incarnate was the Logos who had been with the Father as theos (god) if not ho theos (God) from the beginning (John 1.1). Since it was this speech or word that created the world, it was argued, there would have been no reason for it to exist before the creation as a distinct hypostasis. These difficulties, as Origen perceived, had not been fully resolved by the argument that since the world is coeval with time we need not ask what God was doing before he created it (see further Tzamalikos 2006: 179-271). 15/fev/2021 - Explore a pasta "CONQUISTADORES DO SECULO XVIII" de andre tenorio no Pinterest. Veja mais ideias sobre império espanhol, desenhos de guerreiros, centurião romano. My Scottish Beauties. They react to my touch. They don't say no. They don't talk back. Ancient and Medieval Arms and Armor : Free Download, Borrow, and Streaming : Internet Archive. ABSTRACT A obra de Pierre-Louis Moreau de Maupertuis abrange os domínios da geometria, da física e da astronomia, mas também explora um tema biológico central da agenda científica e filosófica do século XVIII: o problema da geração dos organismos. No Sistema da natureza (1752), o autor apresenta uma ampla teoria que pretende explicar, a partir de um princípio gerativo universal, como os organismos atuais são gerados, como as espécies podem conservar-se ao longo do tempo e como ocorre a formação de novas espécies a partir de uma dada linhagem de organismos. Século XVIII. Coleção de Paulo Spazzapan - Última atualização há 9 semanas. 393. Exposição na Holanda mostra as origens das revistas de moda antes que surgisse a Vogue - Industria Textil e do Vestuário - Textile Industry - Ano XIII. Pinturas Vitorianas Pinturas Românticas Belas Pinturas Romantismo Arte Arte Vitoriana Escultura De Argila Quadros De Paisagens Pintura Em Telas Paisagem Arte Antiga.